

Obrigada por ver esta apresentação

Gostaríamos de recordar-lhe que esta apresentação é propriedade do autor.

É-lhe fornecida pela Sociedade Portuguesa de Pediatria no contexto do 17º Congresso Nacional de Pediatria, para seu uso pessoal, tal como submetido pelo autor

© 2016 pelo autor

RIR É O MELHOR REMÉDIO?

Susana Caires
Instituto de Educação, Univ. Minho

4 de novembro | 17º Congresso Nacional de Pediatria



Universidade do Minho
Instituto de Educação

Enquadramento

Operação Nariz Vermelho lança projeto de investigação “Rir é o melhor remédio?”, em 2009

Coordenação Científica: **Instituto de Educação da Universidade do Minho** (celebrado protocolo de cooperação em 2010)

Consultoria: **Doutores da Alegria**

Outros parceiros: *Centro de Investigação e Intervenção Social* do Instituto Universitário de Lisboa



Que objetivos?

- Objetivos principais:
 - Avaliar os efeitos físicos, emocionais, psicossociais e organizacionais da intervenção dos Doutores Palhaços junto das crianças/adolescentes, familiares e profissionais de saúde
 - Estudar o processo de formação (inicial e contínua) dos Doutores Palhaços (por concretizar)
- Outros objetivos:
 - Divulgar os dados junto de parceiros, profissionais de saúde, doadores e público em geral
 - Contribuir para a credibilização junto da sociedade civil

RIR É O MELHOR REMÉDIO?

ESTUDOS

Doutoramentos

CONCLUÍDO

Carla Hiolanda Ferreira Esteves (2015) - *“Contributos dos Doutores Palhaços da Operação Nariz Vermelho para a qualidade da adaptação e do desenvolvimento em contexto pediátrico: O olhar da criança e seus pais”*. Instituto de Educação, Universidade do Minho.

EM CURSO

Ana Sofia Melo - *“A potência do encontro”: Efeitos da intervenção dos Doutores Palhaços em crianças e adolescentes submetidas a quimioterapia”*. Instituto de Educação, Universidade do Minho (**FCT - SFRH/BD/80378/2**).

Maria José Araújo Silva - *“Estudo das perceções dos profissionais e pais/acompanhantes relativamente à intervenção dos palhaços de hospital em contexto pediátrico: uma parceria luso-brasileira”*. Instituto de Educação, Universidade do Minho.

Mestrados

CONCLUÍDOS

Isabel Almeida (2012) - *“Expectativas e percepções dos profissionais do Serviço de Pediatria do Hospital de Braga relativamente ao trabalho dos Doutores Palhaços”*. Instituto de Educação, Universidade do Minho.

Carmen Félix Moreira (2015) - *“Representações dos profissionais de pediatria em torno da intervenção dos Doutores Palhaços da Operação Nariz Vermelho”*. Faculdade de Medicina, Universidade do Porto.

EM CURSO

Filipa Nunes - *“Dificuldades, preocupações e necessidades dos Doutores Palhaços oncologia pediátrica”*. Instituto de Educação, Universidade do Minho.

RIR É O MELHOR REMÉDIO?

RESULTADOS

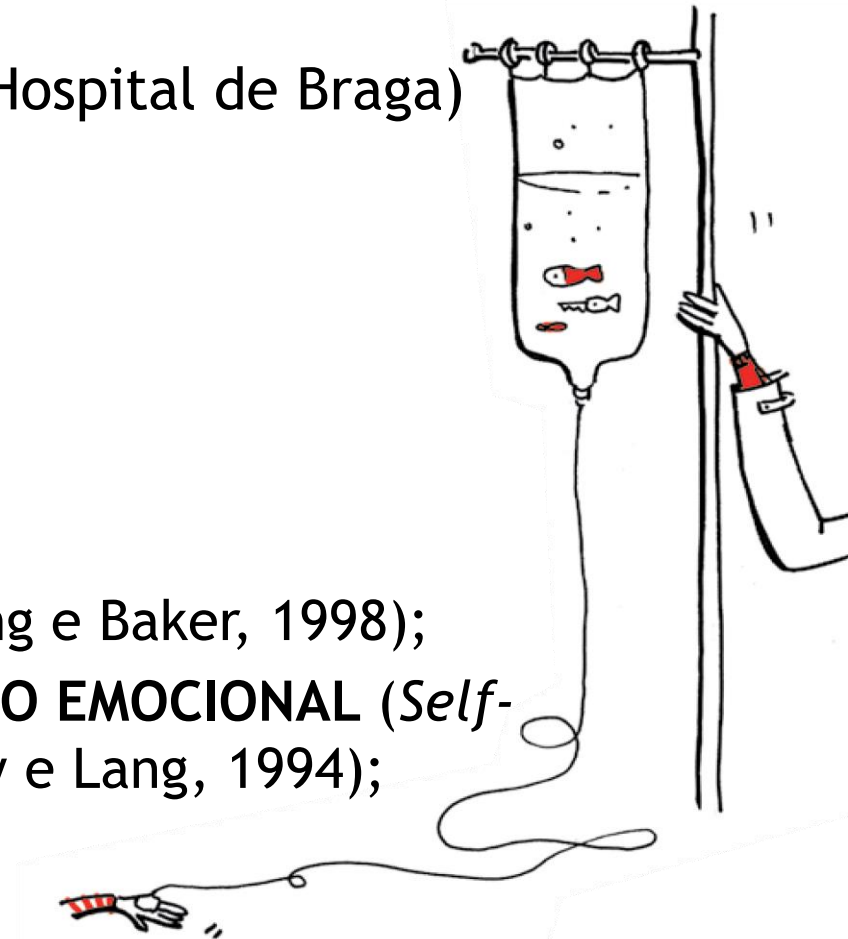
RIR É O MELHOR REMÉDIO?

O OLHAR DA CRIANÇA/ADOLESCENTE



ESTUDO QUANTITATIVO (Hospital de Braga)

- Participantes:
 - ✓ 115 crianças/adolescentes
 - ✓ 4-14 anos (Média= 9,3)
- Avaliação, pela criança:
 - DOR (*Escala de Faces*, de Wong e Baker, 1998);
 - VALÊNCIA AFETIVA E ATIVAÇÃO EMOCIONAL (*Self-assessment Manikin*, de Bradley e Lang, 1994);
- **ANTES e DEPOIS** da visita



Resultados



Dimensões avaliadas	Visita do Doutor Palhaço		
	Antes Média (DP)	Depois Média (DP)	t (114)
Dor	.88 (1,06)	.47 (.90)	4.98***
Valência	2.14 (.96)	1.40 (.64)	7.38***
Ativação	1.71 (.69)	1.30 (.62)	5.43***

*** $p < .001$

ESTUDO QUALITATIVO (Hospital de Braga)

- Entrevistas semi-estruturadas
- Questões alusivas à valoração do trabalho dos DP, do efeito da presença em si e nos outros....
- Participantes: 36 crianças/adolescentes
- Faixa etária - dos 4 aos 14 anos



“(...) Ele [o palhaço] ... fez-me lembrar o quão bom é cantar, e a música, e a poesia, e o dançar; coisas que são divertidas e bonitas (...) eu adoro música e aqui [hospital] não é um local onde eu veja muito isso e, se calhar, vir aqui alguém a relembrar e fazer lembrar o quão bom é ver e sentir... é muito, muito bom.”

EVASÃO

*“(...) Ontem, estava um bocadinho mais triste, porque não tinha nada para fazer, não podia sair da cama, porque estava a oxigénio. Mas, quando vieram os palhaços, **animaram um bocadinho este espaço** que ... toda a gente pensa que é mau mas às vezes até se torna divertido. Às vezes até **mais vale estar aqui [no hospital] do que estar em casa, sem fazer nada.**”*

ENTRETENIMENTO / DIVERSÃO
MUDANÇA DA VIVÊNCIA DO INTERNAMENTO



“(...) quando estamos com dores ,
nós estamos focados na dor e se eles
vêm aqui e fazem-nos rir , sorrir e
sentirmo-nos melhor, nós
abstraímos-nos da dor e focamo-nos
mais neles; é outro foco, e acho que
é bom.”

I: Se te perguntarem como te
sentiste com a presença dos DP, o
que vais responder?

C: Que me senti **feliz, que esqueci as**
dores, não estava tão nervoso e o
quarto ficou mais alegre.

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR/ABSTRAÇÃO DA DOR



C: ...não me importava de ficar aqui.

I: Então quer dizer que não te
importavas de ficar para amanhã se
soubesses que os palhaços passavam
outra vez, é isso?

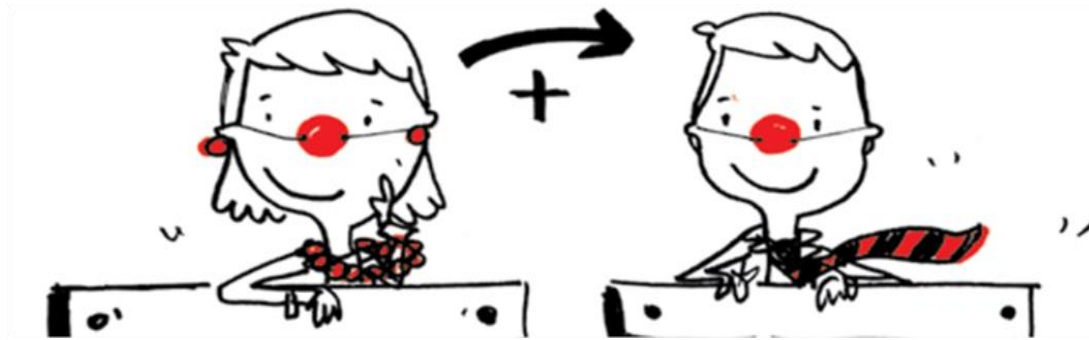
C: É... e ainda bem que marcaram a
cirurgia para uma 3ª feira![dia em que
os DP visitam aquele hospital]

MAIOR ABERTURA AO REGRESSO AO HOSPITAL

RIR É O MELHOR REMÉDIO?



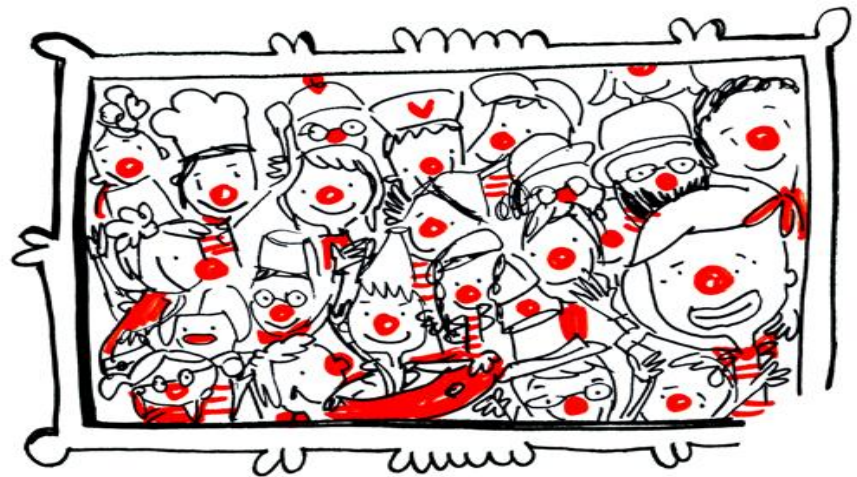
RIR É O MELHOR REMÉDIO?



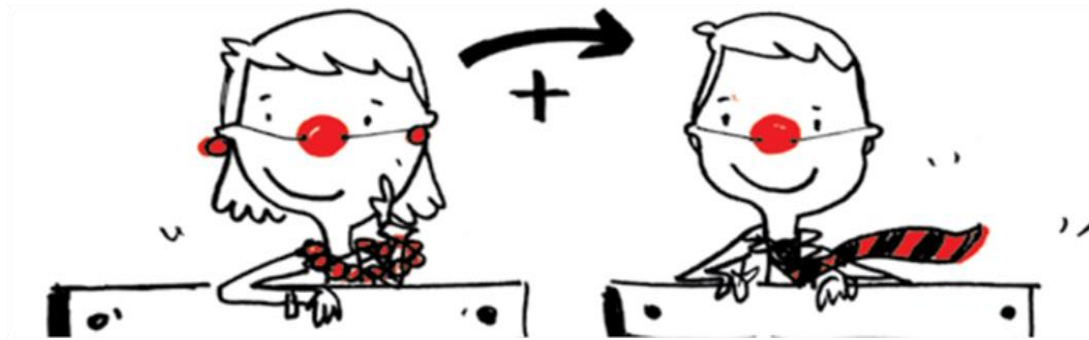
O OLHAR DOS ADULTOS

Participantes

- Dois grupos de participantes, no universo de pais/acompanhantes e profissionais dos serviços de pediatria de **10 hospitais** portugueses que recebem semanalmente as visitas dos DP da ONV;
- Pais/acompanhantes: 373
- Profissionais: 332



RIR É O MELHOR REMÉDIO?



O OLHAR DOS PAIS/ACOMPANHANTES

RIR É O MELHOR REMÉDIO?

Escala *likert* de 5 pontos:
1 - “Discordo totalmente”
a 5 “Concordo totalmente”



A criança/adolescente recebe os DP com entusiasmo	4,29
Depois da visita dos DP a criança/adolescente fala da visita a outras pessoas	3,78
Depois da visita a criança/adolescente sente-se mais à vontade no hospital	3,66
Durante a visita a criança/adolescente esquece, por alguns momentos, que está no hospital	3,99

A criança/adolescente assume presença dos DP como falta de respeito	1,12
A criança/adolescente tem medo dos DP	1,37
Durante a visita, a criança/adolescente ignora os DP	1,43
Durante a visita a criança/adolescente não mostra sinais de diversão	1,75

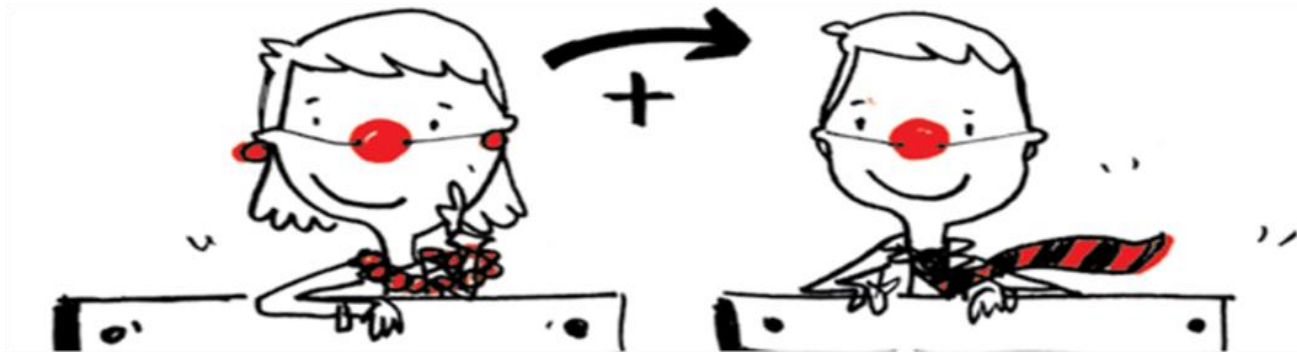
RIR É O MELHOR REMÉDIO?



Recebo os DP com entusiasmo	4,60
Durante a visita dos DP sinto-me feliz por ver a criança/adolescente feliz	4,57
Aguardo com expectativa a visita dos DP	4,04
Durante a visita dos DP esqueço, por momentos, que estou num hospital	3,98

Não me divirto com a visita dos DP	1,34
Sinto-me irritado/a ou desconfortável com a presença dos DP	1,22
Considero que o hospital não é lugar para palhaços	1,13

RIR É O MELHOR REMÉDIO?



O OLHAR DOS PROFISSIONAIS

**SOBRE O PACIENTE
PEDIÁTRICO**



PÁG. 41

RIR É O MELHOR REMÉDIO?



As crianças/adolescentes recebem os DP com entusiasmo (ex: riem muito, batem palmas, “entram no jogo”)	4,16
As crianças/adolescentes ficam mais ativas (ex: movimentam-se mais, tornam-se mais faladoras, interativas) depois da visita	3,68
As crianças/adolescentes parecem suportar melhor a dor	3,46

As crianças/adolescentes rejeitam a presença dos DP (ex: choram, não o deixam entrar no quarto, não olham)

1,99



RIR É O MELHOR REMÉDIO?



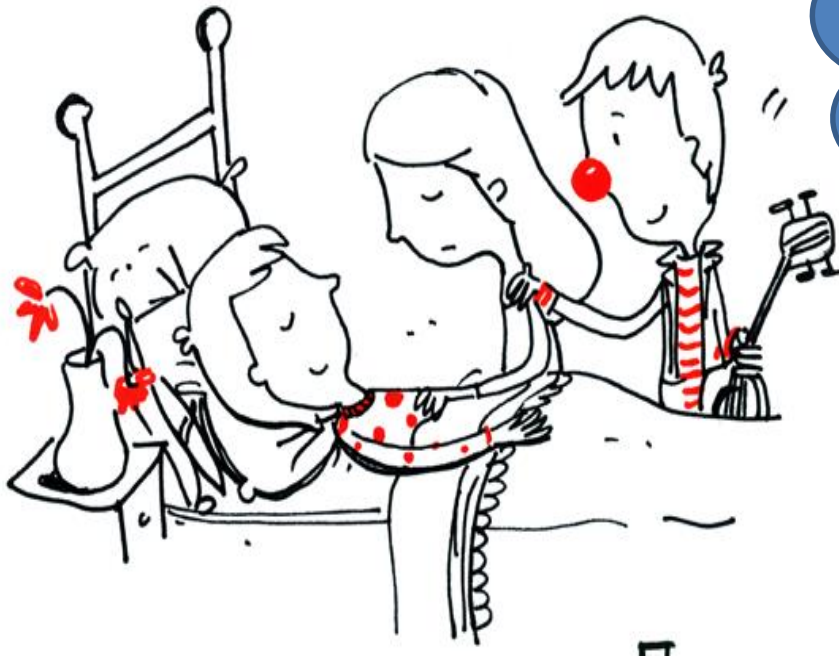
As crianças/adolescentes parecem conseguir esquecer, por alguns momentos, que estão num hospital	4,17
As crianças/adolescentes imitam e reproduzem as brincadeiras realizadas com os DP	3,68
As crianças/adolescentes aceitam melhor a ideia de ter que voltar ao hospital	3,24



RIR É O MELHOR REMÉDIO?



SOBRE OS PAIS



RIR É O MELHOR REMÉDIO?



Os pais/acompanhantes parecem esquecer, por alguns momentos, que estão no hospital	4,14
Os pais/acompanhantes participam ativamente nas brincadeiras dos DP	4,03
Os pais/acompanhantes ficam mais confortáveis no ambiente hospitalar (ex: mais à vontade nas interações, mais descontraídos...)	3,74

Os pais/acompanhantes sentem-se incomodados com a presença dos DP

1,71



RIR É O MELHOR REMÉDIO?

+

+

Os pais/acompanhantes parecem felizes por verem os seus filhos felizes com a presença dos DP

4,30

Os pais/acompanhantes parecem mais confiantes em relação à possibilidade de melhora da criança/adolescente

3,07



RIR É O MELHOR REMÉDIO?



SOBRE SI
PRÓPRIOS



RIR É O MELHOR REMÉDIO?



Passei a usar mais o humor para distrair ou conquistar a colaboração da criança/adolescente

3,15

A presença dos DP aumenta os riscos de propagação de doenças

1,78

O meu trabalho torna-se mais difícil devido às interferências dos DP (ex: confusão, ruído, distração, alteração de rotinas...)

1,61

Julgo que o hospital não é um lugar para palhaços

1,20

Testemunhos

- “(...) pois, se **o ambiente está melhor, mais descontraído**, todos temos a ganhar com isso. Mesmo os profissionais que não estão com eles [DP] (...) são **“contagiados” pelos sorrisos** que eles provocam nas pessoas.”
- “ ... **são muito organizados no seu trabalho e não colidem com ninguém** ... sabem sempre que podem e como devem abordar e se veem alguma situação de urgência **têm o discernimento de não se aproximar** e vão trabalhar para outro espaço”;
- “... **ajustam as brincadeiras às pessoas**. Se for um adolescente, brinca de forma diferente do que se for uma criança de 4 ou 5 anos”;

Testemunhos

- “[ajudam a] **desdramatizar** toda esta carga emocional de estar no hospital; **que olhem para nós** [profissionais de saúde] **como amigos** e que estamos aqui para ajudar....”;
- “E acho que **aquilo que me ensinam** e aquilo que gostava de ser todos os dias era um bocadinho Palhaço... **Não só tecnicamente, mas humanamente**”;

RIR É O MELHOR REMÉDIO?

“(...) fiquei feliz (...) **FOI COMO SE ESTIVESSE VIVO**, porque voltei ao passado (...) A ver as brincadeiras, a ver os outros a animarem-se.”



“(...) é como os médicos, mas eles **CURAM POR DENTRO.**”